



## **Está chegando a hora da onça beber água e por isso precisamos ampliar a nossa greve!**

**N**esta terça-feira, 28, os servidores do Judiciário e do MPU voltam às portas do Supremo Tribunal Federal para exigir a inclusão de seus Planos de Carreira na Lei Orçamentária Anual, que o Ministério do Planejamento enviará ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Na hora da onça beber água, temos de estar preparados para dar o bote em cima dela, e não deixar que ela pule em cima da gente!

Os diretores do Sindjus dedicaram os seus esforços nessa segunda-feira à preparação do ato, com a palavra de ordem de ampliar a adesão dos servidores à greve em curso. Quanto mais representativa for a manifestação, maior será a chance de obtenção da vitória. O presidente do Supremo já se comprometeu a visitar a presiden-

ta Dilma até o final do mês para garantir a inclusão dos reajustes nos orçamentos do Judiciário e do MPU. Mas para que ele tenha sucesso, o movimento grevista tem que demonstrar força e disposição de continuar a luta além do dia 31 de agosto, nas batalhas dentro do Congresso Nacional.

Nesta semana, o Executivo tentará encontrar uma solução para o reajuste de suas carreiras. Confiante nessa promessa, o pessoal do Itamaraty já decidiu sair da greve. Em contrapartida, os servidores do Judiciário e do MPU não podem ser tão diplomáticos nesse momento, pois ainda não têm

nada garantido a não ser a vergonhosa proposta de 15,8% em três parcelas anuais.

Está na hora da gente se mexer. Está na hora de voltar à Praça dos Três Poderes, com uma mobilização ainda maior do que as que conseguimos fazer nos últimos dias. Todo mundo na frente do Supremo, nesta terça-feira, a partir das 15h!

Tragam faixas, cartazes, buzinas e, principalmente, a coragem de exigir Justiça para as casas da própria Justiça.



**Se você aderir, os planos passam!**

## **Pargendler, até nunca mais**

**O** presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ari Pargendler, se despede da função na próxima quarta-feira (30/8), com suspiros de alívio de toda a categoria, em todo o Brasil. O seu adeus é um desejo unânime, e ele entra para a história como o pior presidente que o STJ já teve.

Pargendler não aprendeu nada com a repercussão negativa que suas atitudes tiveram pelo país afora. Nos últimos dias, ele novamente protagonizou a indignação das pessoas com mais um de seus atos antidemocráticos, mandando arrancar quatro faixas que o Sindjus havia afixado em torno do tribunal onde trabalha.

As faixas se referiam aos dias que

faltam "para um tempo melhor para os servidores", fazendo a contagem regressiva até 31 de agosto, data em que se prevê que o Ministério do Planejamento encaminhe a nossa proposta orçamentária ao Congresso.

**Frase histórica** – "Sou presidente do STJ, e você está demitido". A citação de Ari Pargendler vai ficar para sempre na memória dos servidores. O que ele disse repercutiu em todo o país, com a frase repetida pelos meios de comunicação, em 2010, quando, em um de seus momentos de fúria, ameaçou um estagiário do tribunal. O motivo foi considerar que o jovem estava próximo demais dele, no momento em que

usava um caixa eletrônico do Banco do Brasil.

Não foi o único episódio em que Pargendler demonstrou sua personalidade irascível. Em sua gestão, dezenas de processos disciplinares administrativos foram abertos para punir trabalhadores que não agradavam as chefias. Os cortes de pontos também foram prática comum do presidente do STJ, na tentativa de intimidar servidores.

O adeus a Ari Pargendler será motivo de comemoração nacional. Em comemoração ao seu último dia, os servidores farão um ato com queima de fogos. Será na próxima quinta-feira, às 15h.

# Comunicação, sim; exploração não!

**A**s mídias sociais são hoje ferramenta essencial para a organização dos movimentos populares. Com a postagem de informações produzidas por sindicatos, associações e pelos cidadãos em facebooks, sites e mesmo pela transmissão por meio de emails particulares, se produzem conteúdos que concorrem com a imprensa tradicional.

Já se foi o tempo em que os jornais e televisões tinham a única versão sobre os fatos. Hoje as versões são múltiplas – o que significa

liberdade de expressão e capacidade de todos interagirem para a formação da opinião pública.

“O movimento social se pauta pela mídia, e agora a mídia se pauta no que o movimento social posta na internet”, assegura Joaquim Carvalho, que coordena uma equipe de jovens que estão cobrindo a greve dos servidores do Judiciário e do Ministério Público.

Eles publicam o material no site, twitter e facebook do Sindjus, que em sua primeira semana de trabalho chegou a

quase 5.000 visualizações. Nesta segunda-feira, foram cerca de 1.000.

Eles não querem substituir os profissionais da imprensa. Mas ações como essa significam a independência dos sindicatos em expor as idéias de seus dirigentes e associados. Isto porque, uma simples inserção na Globo, por exemplo, para ser produzida e comprado o espaço para 30 segundos no ar chega a R\$ 25 mil.

Acesse o conteúdo em nosso site e facebook.

## Grevistas de Sobradinho fazem apelo a colegas que não aderiram à greve

Sob a iniciativa do Comando de Greve de Sobradinho, os grevistas daquele fórum passam a enviar, a partir desta terça-feira (27), uma espécie de correio elegante aos colegas que ainda não aderiram à greve. Uma mensagem simples, mas bastante objetiva no que se refere à importância da adesão de todos para o fortalecimento da greve e, conseqüentemente, a conquista do nosso PCCR. No “bilhetinho”, que traz uma mensagem franca, os grevistas de Sobradinho dizem que o nosso movimento já conquistou 15% dos servidores e que esse percentual pode aumentar muito, contribuindo assim para o aumento da pressão pelo nosso reajuste, se todos se conscientizarem sobre a importância da união em torno da greve nesta semana que é decisiva.

Confira ao lado o “correio elegante” em questão:

## 100% de adesão na Informática do TJDF

**S**egundo informação recebida pelo coordenador-geral do Sindjus, Jailton Assis, a Secretaria de Informática do TJDF, a partir desta segunda (27), está 100% na greve. Depois de vários arrastões de convencimento, os servidores se conscientizaram de que somente um movimento forte será capaz de conquistar o percentual de reajuste que reivindicamos e merecemos.

Nas semanas anteriores, alguns servidores da Secretaria de Informática estavam participando do nosso movimento, mas agora a adesão é total. Com isso, esperamos que a greve se consolide em todos os locais de trabalho do Bloco A. Afinal, estamos em uma semana decisiva para forçar o governo a alterar essa proposta absurda de 15% em três anos.

“Conseguir sair do zero, fez com que muita gente voltasse a acreditar. A adesão plena da Secretaria de Informática do TJDF tem que servir de exemplo para todos os setores”, afirmou Jailton.

